



AOESC



NOTA DE REPÚDIO CONJUNTA EM RELAÇÃO À FALA DE ITALO MARSILI

Hoje dia do PEDAGOGO, uma das profissões de maior peso e importância na formação educacional é celebrada. Instituída pela Lei nº 13.083/2015, a data é uma forma de reforçar a importância dos profissionais que planejam, executam e coordenam tarefas distintas, e muitas vezes complexas, na área de educação, sempre em busca da excelência.

A data tem, entre os seus inúmeros objetivos, o de fortalecer o debate do papel das famílias e escolas no desenvolvimento geral das crianças e jovens estudantes, delimitando as responsabilidades de cada um e, ao mesmo tempo, criando alternativas que ofereçam um ensino de qualidade e levem-nos a uma boa formação profissional e, acima de tudo, humana.

A sociedade está percebendo a necessidade do Pedagogo nas escolas e apesar das dificuldades inerentes à carreira, principalmente nesses tempos sombrios que vivenciamos, na quebra de paradigma com a necessidade de aulas virtuais e o embasamento ainda maior por parte desse profissional, é necessário refletirmos de forma positiva o Dia Nacional do Pedagogo.

No entanto, triste é a constatação de uma lamentável e totalmente discrepante ideia veiculada através de um vídeo em que o intitulado Médico Psiquiatra ITALO MARSILI, em transmissão ao vivo feita pela plataforma Instagram e Facebook, no dia 6 de março de 2020, com um milhão de seguidores, onde ele ofendeu toda a categoria docente brasileira, sendo Professores e Pedagogos, além de profissionais da Contabilidade, Físicos, Astrônomos e acadêmicos da Universidade de Macaé – RJ:

“Médico trabalha mais do que a média. Trabalha mesmo mais do que a média. Cês tão entendendo? Outras profissões que acham que trabalham muito, não trabalham. Médico trabalha mais e eu sei que trabalha mais, porque hoje eu não sou médico e eu sei o quanto o médico trabalha. Cê ta entendendo? Então obviamente um Contador, obviamente um Contador que fica oito horas num escritório, se você pega as horas trabalhadas mesmo por um Contador, não da duas horas, o resto ele ta enrolando, coçando o saco, indo dum lado pro outro, tomando cafezinho, se distraindo e o cacete. (...) Professor não trabalha nada, porque professor não sabe o que está fazendo. Então ele entra em sala de aula fica mais perdido do que crente na fila da comunhão. Então o professor é outra raça que ele se cansa, mas não trabalha porque não sabe o que faz. É uma outra raça que não sabe o que faz e aí ele se cansa, é diferente. Obviamente o professor no Brasil, ele não sabe ensinar porque ele é BURRO, cê ta entendendo, é BURRO. O sujeito que menos estudou na vida, sabe o que ele escolhe fazer no terceiro ano? PE – DA – GO – GIA. Quem são os alunos do Ensino Médio que querem fazer Pedagogia? São os mais BURROS. Gente assim que não passa em nada. Não posso passa para Oboé, não consigo passar para sei lá, Física, na unidade de, sei lá de Macaé, sabe aquela Física Quântica, ninguém quer fazer,

fazer Astronomia lá em Macaé, ninguém quer fazer. Então cê passa lá na faculdade e te matricula. Não, o cara é, o cara ta abaixo disso. Esse é o sujeito que faz Pedagogia no Brasil. O Pedagogo é o que? BURRO”.

É necessário destacar que se trata de um eventual candidato à Ministro da Saúde.

No que diz respeito à sua citada especialidade é salutar destacar o que apurou o site Metrópolis no dia 18/05/2020:

De acordo com o Conselho Federal de Medicina, Marsili tem seu registro regular como médico pelo CRM pelo Rio de Janeiro, inscrito desde 2010. No entanto, conforme o CFM, não consta especialidade registrada. O Código de Ética Médica (CEM), em seu capítulo XXI, “veda ao médico anunciar títulos científicos que não possa comprovar e especialidade ou área de atuação para a qual não esteja qualificado e registrado no Conselho Regional de Medicina (art. 115)”, segundo Resolução do CFM nº 1845, de 2008. Também a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) informou que não há registro de Marsili como profissional da área. A ABP é responsável por emitir os títulos para todos os profissionais brasileiros. De acordo com o presidente da instituição, Antônio Geraldo da Silva, ninguém pode anunciar como sendo psiquiatra, quando não tem o Registro de Qualificação Específica (RQE) registrado no CFM. “Posso te garantir. Ele não é associado da Associação Brasileira de Psiquiatria e não tem título de especialista em psiquiatria, que é dado por nossa associação para todos os psiquiatras brasileiros”, assegura Silva. 1

Como se não bastassem as falas do referido médico no que diz respeito aos Pedagogos, Professores, Físicos, Astrônomos e acadêmicos da Universidade de Macaé – RJ, seu arsenal é também direcionado às mulheres.

Declarações dele de cunho extremamente machistas de uma transmissão virtual com fundadores do estúdio revisionista Brasil Paralelo, onde ele foi o entrevistado e compartilhado em 2 de maio nas suas próprias redes ele se revelou em sua pior e mais radical forma de pensamento: ***Quando Platão falava sobre democracia... Mulheres que estão aqui com a gente. Ofendam-se, porque é isso que vocês são. Na única democracia no mundo que funcionou, que foi a democracia grega, não estava previsto o voto feminino, ok? O fato observável é que quando o voto passa a ser pleno, ou seja, as mulheres e todo mundo podem votar, a gente vê que tem uma crise na regência do Estado. Porque é óbvio, é muito fácil você convencer uma mulher de votar. É só você seduzi-la,*** declarou ele na ocasião.

É algo realmente de deixar qualquer um nos dias atuais totalmente perplexo e salta aos olhos a preocupação ainda mais latente tendo em vista ser o mesmo um Ministro da Saúde no momento mais delicado do mundo hodiernamente, mas contudo demonstra a falta de credibilidade completa quando levamos em consideração a absurda posição em relação às profissões acima citadas, em especial o PEDAGOGO, que diferentemente do que dissecou o repugnante intitulado “médico Psiquiatra” (?), devemos sim comemorar e ignorar ideias como esta que assolam esse país já dilacerado com extremismos lancinantes.

O trabalho do PEDAGOGO faz muita diferença no contexto em que vivemos e merece o reconhecimento por parte da sociedade, diferentemente do que almeja trazer à tona tal indivíduo sem qualquer credibilidade e embasamento.

Para finalizar tanto a nota de repúdio pela fala que dilacera a moral dos PEDAGOGOS do Brasil, bem como também bradar todo o reconhecimento para com a classe se faz necessário e sempre pertinente uma frase lapidada pelo mestre Paulo Freire: “A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”.

CARMEM TEIXEIRA SOARES E LIMA

Presidente do Sindicato dos Profissionais de Especialistas em Educação de Minas Gerais - SINDESPE MG

NINA ROSA VENTIMIGLIA XAVIER

Presidente da Associação dos Supervisores de Educação do Estado do Rio Grande do Sul – ASSERS

ROSANGELA MARIA DIEL

Diretora Administrativa da Associação dos Orientadores Educacionais do Rio Grande do Sul – AOERGS

GEOVANNA P. DUARTE

Presidente da Associação Mineira de Inspetores Escolares – AMIE

HELENA FERREIRA DE SÁ

Presidente da Associação Campo Grandense de Supervisores Escolares MS – ACSE

DILÉIA PEREIRA BEZ FONTANA

Presidente da Associação dos Orientadores Educacionais do Estado de Santa Catarina – AOESC